

DIATOMITA

Sergio Luiz Klein – DNPM/RN - Tel: (84) 4006-4700 - Fax: (84) 3206-6084 – E-mail: sergio.klein@dnpm.gov.br

I - OFERTA MUNDIAL – 2006

O volume da produção mundial estimada de diatomita não apresentou alteração significativa, em relação ao ano anterior, permanecendo em cerca de 2.020 mil toneladas. Os Estados Unidos continuam liderando o mercado produtor e consumidor mundial de diatomita, com uma produção estimada em torno de 655 mil t/ano. Isso corresponde a, aproximadamente, 32,4% da produção mundial. A China aumentou um pouco a sua participação, com uma produção estimada de 420 mil t/ano, para 2006, correspondendo a cerca de 20,8% da produção mundial. Sete companhias norte-americanas responderam por mais de 25% da produção mundial (78% da produção nos Estados Unidos). Dentre os quatro estados norte-americanos produtores de diatomita, Califórnia e Nevada continuaram sendo os principais produtores. A extração da diatomita norte-americana é totalmente feita a céu aberto. O valor estimado da comercialização de diatomita beneficiada neste país foi da ordem de US\$ 179 milhões (FOB). Filtração (inclusive purificação de cerveja, vinho, licores, óleos, graxas etc.) continua sendo o maior emprego final para a diatomita. O uso final da diatomita dos Estados Unidos ficou assim distribuído: filtração 75%; carga (fillers) 11%; absorventes 7% e outros (principalmente fábricas de cimento e isolamento térmico) 7%.

Em termos de reservas, os recursos existentes de diatomita são suficientes para suprir o mercado mundial em uma necessidade futura. Os Estados Unidos e a China são considerados os maiores detentores dos recursos de diatomita. Suas reservas medidas, somadas, chegam aos 360 milhões de toneladas (910 milhões de toneladas se consideradas medidas + indicadas). No Brasil, em se tratando de reservas oficiais (medidas + indicadas), inclusive reavaliadas, estima-se que as mesmas sejam da ordem de 2,5 milhões de toneladas. As reservas brasileiras estão assim distribuídas: Bahia, 1.165 mil t (44%), nos municípios de Ibicoara, Medeiros Neto, Mucugê e Vitória da Conquista; Rio Grande do Norte, 993 mil t (37,4%), nos municípios de Ceará-Mirim, Extremoz, Macaíba, Maxaranguape, Rio do Fogo, Nísia Floresta e Touros; Ceará, 439 mil t (16,5%), nos municípios de Aquiraz, Aracati, Camocim, Horizonte, Itapipoca e Maranguape; Rio de Janeiro, 38 mil t (1,4%), no município de Campos dos Goitacazes; São Paulo, 19 mil t (0,7%), no município de Porto Ferreira.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação	Reservas ⁽¹⁾ (10 ³ t)		Produção (10 ³ t)		
	2005 ^(r)	%	2005 ^(r)	2006 ^(p)	%
Brasil	2400	0,3	7,5	10,7	0,5
Estados Unidos	250.000	27,2	653 ⁽²⁾	655 ⁽²⁾	32,4
China	110.000	12,0	410	420	20,8
Dinamarca	N/A	N/A	234	234	11,6
Japão	N/A	N/A	130	130	6,4
Comunidade dos Estados Independentes	N/A	N/A	80	80	4,0
França	N/A	N/A	75	75	3,7
México	N/A	N/A	60	60	3,0
Alemanha	N/A	N/A	55	55	2,7
República Tcheca	4500	0,5	35	35	1,7
Peru	2000	0,2	35	35	1,7
Espanha	N/A	N/A	35	35	1,7
Chile	N/A	N/A	30	27	1,3
Romênia	N/A	N/A	30	2	0,1
Outros	550000	59,9	150	170	8,4
TOTAL	918.900	100	2.020	2.024	100

Fontes: DNPM/DIDEM e Mineral Commodity Summaries - 2006

Notas: (1) Reservas = medidas; (2) Minério processado;

(p) Dados preliminares

(r) revisado;

(N/A) Dados não disponíveis.

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção estimada de minério de diatomita, em 2006, sofreu um aumento de, aproximadamente, 42% em relação ao ano anterior (10.753 toneladas em 2006 contra 7.549 toneladas em 2005). Em termos oficiais, a produção nacional ficou assim distribuída: a Bahia contribuiu com 10.698 toneladas, representando mais de 99% da produção total, somente a mina de Encantado, respondeu, sozinha, por 86% da produção nacional; O Rio Grande do Norte, que havia contribuído com 19% da produção em 2005, sofreu uma redução drástica, limitando-se ao processamento de estoques de anos anteriores, ficando com uma produção correspondendo a menos de 0,5%.

A produção brasileira de diatomita beneficiada e comercializada apresentou um acréscimo de quase 17% em relação ao ano anterior (8.968 toneladas em 2006 contra 7.670 toneladas em 2005). O segmento de agente de filtração continua sendo o que mais contribuiu para isso.

O consumo da produção foi destinado, principalmente, ao segmento de agente de filtração (quase 80% da produção). O Estado da Bahia foi novamente o destaque na produção de beneficiados de diatomita, participando com quase 100% da produção total.

DIATOMITA

III - IMPORTAÇÃO

Somente as importações de diatomita primária (farinhas siliciosas fósseis e outras terras siliciosas), feitas pelo Brasil, sofreram crescimento no ano de 2006. O aumento, em volume, foi de quase 16,5% quando comparado com o ano anterior (7.030 toneladas em 2005 para 8.184 em 2006). Em termos de valor, o incremento chegou a quase 32% (US\$ 2.521 mil em 2005 para US\$ 3.321 mil em 2006). As importações de bens manufaturados sofreram uma redução de cerca de mais de 6% em volume (de 17.229 t em 2005 para 16.147 em 2006) e de, aproximadamente, 13% em valor (US\$ 8.480 mil em 2005 para US\$ 7.364 mil em 2006). A redução das importações de manufaturados, principalmente de argilas e terras ativadas e de tijolos e outras peças cerâmicas de farinhas siliciosas, foram responsáveis pela diminuição as importações. As farinha siliciosas fósseis ativadas também sofreram redução no volume das importações, mas houve um acréscimo de valor. primários compreenderam farinhas siliciosas fósseis e outras terras siliciosas (7.030 t - US\$ FOB 2.521 mil).

Essas importações foram provenientes do México (83%), Argentina (6%), EUA (6%), Áustria (2%), Holanda (1%) e outros (2%). Dentre os manufaturados ocorreram importações de: outras argilas e terras ativadas (3.709 t - US\$ FOB 3.986 mil); tijolos/outras peças cerâmicas de farinhas siliciosas (185 t - US\$ FOB 212 mil); e farinhas siliciosas fósseis -ativadas (13.335 t - US\$ FOB 4.282 mil), originárias dos seguintes países: México (42%), Chile (37%), EUA (15%), Argentina (4%), Dinamarca (1%) e outros (1%).

IV - EXPORTAÇÃO

Em 2006 as exportações brasileiras de diatomita e de seus derivados continuaram apresentando crescimento. O aumento em volume, foi de quase 10% (5.897 em 2006 contra 5.374 toneladas em 2005) e, em termos de valor, o aumento foi superior a 33% (US\$ 1.775 mil em 2005 para US\$ 2.366 mil em 2006). As exportações de bens primários compreenderam, farinhas siliciosas fósseis e outras terras siliciosas (126 t - US\$ FOB 128 mil), destinadas para: Paraguai (42%), Chile (33%), Peru (8%), Argentina (7%), Bolívia (6%) e outros (4%). Dentre os manufaturados, ocorreram exportações de: outras argilas e terras ativadas (5.486 t - US\$ 1.808 mil FOB); e tijolos/outras peças cerâmicas de farinhas siliciosas (285 t - US\$ FOB 429 mil), que se destinaram para: Argentina (83%), Paraguai (13%), Angola (2%), Colômbia (1%) e outros (1%).

V - CONSUMO

O consumo aparente de diatomita e de seus derivados continuou crescendo. Esse crescimento, porém, foi bastante inferior em relação aos anos passados. Em 2006, o aumento em volume foi de quase 3,2% em relação ao ano anterior (26.555 toneladas em 2005 para 27.402 toneladas em 2006). A demanda por manufaturados sofreu uma redução, mostrando uma reação do setor no sentido do domínio tecnológico, por parte das empresas brasileiras, na elaboração dos seus produtos semimanufaturados. O Estado de São Paulo continua sendo o maior centro consumidor de diatomita beneficiada do Brasil. As indústrias de tintas, esmaltes e vernizes continuaram como principais consumidores de agente de carga e as indústrias de bebidas como principais consumidores de agente de filtração, seguido pelo setor de graxas e lubrificantes.

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		2004 ^(r)	2005 ^(r)	2006 ^(p)
Produção:	Diatomita Beneficiada (t)	7.200	7.670	8.968
Importação	Diatomita e substituto (t)	21.460	24.259	24.331
	(10 ³ US\$-FOB)	10,320	11,001	10,685
Exportação	Diatomita e substituto (t)	4.684	5.374	5.897
	(10 ³ US\$-FOB)	1,598	1,775	2,366
Consumo Aparente ⁽¹⁾	Diatomita Beneficiada (t)	23.976	26.555	27.402
Preço	Diatomita Beneficiada ⁽²⁾ (US\$/t FOB)	480.90	453.48	439.15
	Diatomita Beneficiada (US\$/t FOB - BA)	461.00	488.00	395.00

Fontes: DNPM/DIDEM; SECEX-MF-SRF e RAL^os 2006.

Notas: Preço Médio p/2006 = US\$/R\$ (1/2,027)

(1) Consumo Aparente = Produção + Importação - Exportação; (2) Preços Médio Base Importação.

(...) Dados não disponíveis;

(p) Dados preliminares;

(r) Revisado.

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

Ao contrário do que se pensava no ano passado, a empresa baiana CIEMIL - Comércio, Indústria e Exportação de Minérios Ltda., não transferiu para o Rio Grande do Norte uma unidade de beneficiamento de Diatomita (mantida no interior da Bahia), optando pela expansão da produção existente.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

Nada a comentar.